

*Conteúdo de primeira 20 de outubro de 2014*

## **Expedição no Rio Roosevelt será refeita para comemorar centenário da Expedição Científica Rondon-Roosevelt**

- 20 de outubro de 2014



Aconteceu na manhã desta segunda-feira (20) às 10h, nas dependências da Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio (SEMTIC), localizada no prédio da Capra Joalheiro, no Centro da cidade, uma coletiva de imprensa promovida pela Prefeitura de Vilhena, por via da Secretaria Municipal de Comunicação (Semcom), para falar sobre a expedição científica que irá percorrer o Rio Roosevelt de sua nascente em Rondônia até o ponto onde deságua no Rio Aripuanã, no Amazonas.

A coletiva contou com os membros da expedição, sendo professores da Universidade da Califórnia e historiadores.

A ideia é realizar o mesmo percurso feito, há exatos 100 anos, pelo ex-presidente dos Estados Unidos, Theodore Roosevelt, na chamada de Expedição Científica Rondon-Roosevelt, comandada pelo Marechal Cândido Rondon, em 1914.

### **Resumo do Rio Roosevelt e sua expedição em 1914:**

Para quem não sabe o rio **Roosevelt** é um rio brasileiro que nasce no estado de Rondônia. Em seu percurso, atravessa uma parte do Mato Grosso, entrando a seguir no estado do Amazonas, onde se torna um afluente do rio Aripuanã.

Inicialmente foi chamado rio da Dúvida porque nas cartas náuticas constava a existência de um curso d'água interligando as nascentes do afluente Madeira do Rio Amazonas com a Bacia do Prata. Graças a uma expedição no início do século XX, seu verdadeiro curso foi conhecido e o rio foi rebatizado como rio Roosevelt.

A Expedição Científica Rondon-Roosevelt teve como líderes Marechal Cândido Rondon e Theodore Roosevelt, e ocorreu entre 1913-1914. Rondon descobriu o rio numa expedição anterior para construção de uma linha telegráfica, porém a Expedição Científica Rondon-Roosevelt foi a primeira a explorar o longo curso do Rio Roosevelt.

O plano inicial de Roosevelt era viajar para Argentina e Brasil, além de fazer um cruzeiro pelo Rio Amazonas, mas a sugestão do governo brasileiro foi que Roosevelt acompanhasse o Marechal Cândido Rondon em uma exploração através do Rio da Dúvida, na selva amazônica.

A expedição começou a ter problemas com insetos e doenças como a malária; até mesmo Roosevelt estava com muitas feridas e perto da morte, mas conseguiram abrigo com os seringueiros da região.

### **Equipe atual para a expedição e objetivos:**

O professor da Universidade da Califórnia Marc André Meyers, conta que sua equipe possui três objetivos, o primeiro é homenagear os coronéis na época Rondon e Roosevelt pelo heroísmo de ter descido o rio correndo grande perigo. Segundo é ver as mudanças que ocorreram em 100 anos.

Marc afirma que possui relatos detalhados daquela época e que querem comparar com os dias atuais. E o terceiro é um caráter científico. Desejam fazer alguns experimentos científicos, visto que sua equipe conta com professores, historiadores, engenheiros, coronéis e pesquisadores.

Segundo Marc essa expedição é complexa e possui 3 fases, 2 delas já foram concluídas e se encontram na terceira fase da expedição.

A primeira fase foi e seguir o roteiro do Roosevelt que começou na cidade de Assuncion localizada no Paraguai até Cáceres-MT. O segundo foi vir de Cáceres- MT a cavalo até Rondônia e em seguida descer o rio de canoa.

A equipe já está iniciando a terceira parte da expedição. Sairão exatamente do mesmo local onde Roosevelt começou até onde terminaram que é na confluência com o rio Aripuanã.

Quando perguntado quanto tempo duraria a expedição, Marc responde que não tem um tempo determinado, mas que acredita que o percurso durará uns 20 a 25 dias.

Os equipamentos estão todos preparados, a equipe sai amanhã dia 21, terça-feira de Vilhena e já estão preparados para enfrentar todos os desafios que possuem em mente, que são: cuidados com o rio, pois a correnteza é forte, carregar o caiaque pelas trilhas, visto que terão que tomar muito cuidado com a integridade física do caiaque durante o percurso, zelando para que ele esteja em boas condições até o final da viagem.

Marc diz ter uma equipe muito bem escolhida e preparada para esta expedição. Segundo ele são pessoas com experientes, resistentes, e com muito foco. “A equipe é forte e unida, vamos chegar ao final com toda certeza” finaliza Marc.

A equipe deseja explorar o material da expedição quando voltar para os estados Unidos em 3 aspectos sendo: turístico, pessoal e científico.

**Texto: Karen Dencker**

**Foto: Nano Labajos**